

Economia

MERCADO DE TRABALHO

Todo mês 33 estrangeiros chegam ao Espírito Santo

Profissionais de vários países do mundo buscam no Estado emprego. Depois da Copa, o número de imigrantes aumentou

Ana Eliza Oliveira

Em busca de melhores oportunidades de trabalho e remuneração, pelo menos 401 estrangeiros migraram para o Espírito Santo em busca de emprego no último ano.

A média é de que mais de 33 pessoas por mês chegaram no Estado para trabalhar no período. Levando em conta os dados dos últimos 10 anos de um relatório da Superintendência Regional do Trabalho Estado do Espírito Santo, esse número é bem maior.

De 2004 a 2014, foram 2.262 emissões de Carteira de Trabalho para estrangeiros. O documento é emitido tanto para quem chega ao Estado para trabalhar, quanto para aqueles que estão em processo de naturalização para morar no País.

O auditor fiscal e superintendente substituto da Superintendência Regional do Trabalho do Estado, Alcimar Candeias, explica que chegam moradores de todos os países.

“As carteiras são emitidas para trabalhadores espanhóis, italianos, portugueses, colombianos, argentinos, de todos os continentes. Muitos chegam ao Espírito Santo vindo de países pobres em busca de uma vida mais digna”, contou.

Entre as situações que os permitem trabalhar no Brasil estão o convite de empresas, transferências e permanência no Brasil por serem casados com brasileiro ou por terem filho nascido no País.

Depois da Copa, surgiram ainda os estrangeiros que vieram assistir aos jogos do mundial mas logo desistiram de ir embora e entraram com o pedido do visto estrangeiro.

“Nesse caso, é feita uma análise de mercado para que os brasileiros

NOVAS EXPERIÊNCIAS



FERNANDO RIBEIRO/AT

Brasil foi escolhido pela receptividade

Para adquirir mais experiência, melhorar o currículo e conhecer outra cultura, o chefe de cozinha Argentina, Carim Abraham, 30 anos, se mudou para o Espírito Santo.

Por aqui, o chefe encontrou a oportunidade de trabalhar no res-

taurante La Dolina, especializado na culinária dos “hermanos” argentinos.

“Já fui para outros países, mas pela receptividade dos brasileiros, escolhi o Brasil. Estou sendo muito bem recebido no Estado e minhas expectativas para o trabalho são as melhores”, dis-

se Abraham. O dono do restaurante, Ivan Di Cesare, afirma que a escolha de um chef tipicamente argentino contribui para aumentar o sabor e qualidade dos pratos: “Ele já conhece os processos de cozimento da culinária argentina, facilita muito”.

não sejam prejudicados pela chegada dos imigrantes. Eles não podem, de forma alguma, ameaçar a mão de obra e os empregos”, afirmou Candeias.

NEGÓCIO PRÓPRIO

Se por um lado muitos “gringos” entram no País para trabalhar como empregados, outros preferem vir ao Espírito Santo para ser dono

do próprio negócio.

“No banco de dados da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Jucees), nos últimos 12 meses registramos a participação de 150 pessoas físicas estrangeiras em empresas constituídas. Somente este ano, 85 pessoas estrangeiras começaram empresas no Estado”, afirmou o secretário-geral da Jucees, Paulo Juffo.

SAIBA MAIS

Convite de empresas e casamento

Estrangeiros

> EM BUSCA de oportunidades no mercado de trabalho do Espírito Santo, pelo menos 401 estrangeiros migraram para o Estado em busca de emprego no último ano.

Nacionalidades

> AS CARTEIRAS são emitidas para trabalhadores espanhóis, italianos, portugueses, colombianos, argentino, entra outros.

Motivos

> ENTRE AS SITUAÇÕES que os permitem trabalhar no Brasil, estão o convite de empresas, transferências e permanência no Brasil por serem casados com brasileiro ou por terem filho nascido no País.

Copa

> DEPOIS DA COPA, muitos turistas que vieram de outros países para assistir aos jogos no Estado, desistiram de ir embora e entraram com o pedido do visto estrangeiro.

Análise

> O AUDITOR FISCAL e superintendente substituto da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho no Estado, Alcimar Candeias, explica que é feita uma análise de mercado para que os brasileiros não sejam prejudicados pela chegada dos imigrantes.

> SÓ DEPOIS dessa análise, o visto é concedido.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

ANÁLISE

Marcelo Loyola Fraga, economista e coordenador geral da Faculdade Pio XII



Brasil é um país de fácil permanência

Essa é uma situação que merece bastante atenção de todos, principalmente das autoridades, pois há um crescimento significativo de imigrantes, inclusive ilegais chegando ao Brasil e também no Espírito Santo.

Isso é reflexo da boa reputação que o Brasil conquistou pelo mundo, com uma economia estável, que vive um estado democrático de direito, com boa qualidade de vida e que vem oferecendo oportunidades de trabalho.

Percebo que essas pessoas consideram o Brasil como um país com muita facilidade de entrar e de permanecer, o que não acontece com em outros países prósperos ou desenvolvidos.

Com a utilização da internet por esses imigrantes, essa novidade se espalha pelo mundo todo e, cada vez mais, outros estrangeiros tentarão ingressar no País e aqui permanecerem em busca de novas oportunidades.

Operadoras descumprem normas da Anatel

As regras do mais recente regulamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pelas empresas do setor já estão valendo. Mesmo assim, nem todas as empresas cumprem as regras das normas emitidas pela agência reguladora.

Enquanto operadoras de tevê paga garantiram na Justiça, em caráter liminar, o direito de descumprir alguns itens das regras que favorecem o consumidor, três operadoras são alvo de fiscalização no Rio e podem ser multadas num total de R\$ 2.128.800,78.

O Procon Carioca identificou que as empresas Net, Vivo e Nextel estão desprezando as regras e descumprindo a determinação da Anatel. As empresas foram notificadas pelo órgão municipal.

Segundo o órgão de defesa ao consumidor, as empresas estão descumprindo a obrigatoriedade de incluir no cardápio eletrônico — aquele que o cliente ouve ao ligar para a empresa — a opção de cancelamento automático do contrato, ou seja, sem a necessidade de falar com um atendente.

Já as empresas Oi, Claro, Tim e Sky estão obedecendo a regra, incluindo no cardápio eletrônico a opção de cancelamento.

De acordo com o Procon Carioca, por não colocar à disposição do cliente o cancelamento automático de linha telefônica, a Vivo poderá ser multada em R\$ 759.600,26. Já a Net, pode ser obrigada a pagar R\$ 909.600,26, e a punição à Nextel pode custar R\$ 459.600,26.

A Telefônica Vivo informou que, até o momento, não foi notificada pelo Procon. A Net ressalta que não foi notificada e, portanto, só se pronunciará após receber o documento.

Já a Nextel informou que apresentou sua defesa em relação à notificação recebida e aguarda a respectiva decisão.

No Espírito Santo, o diretor jurídico do Procon Estadual, Igor Britto, esclarece que as fiscalizações do novo regulamento já iniciaram, no entanto nenhuma irregularidade foi encontrada até o momento.

ARQUIVO/AT



ANATEL: regras para empresas

IMIGRANTES NO ESTADO

Carteiras de trabalho para estrangeiros

ANO	CARTEIRAS EMITIDAS
2004	122
2005	107
2006	118
2007	130
2008	156
2009	155
2010	254
2011	271
2012	330
2013	375
2014	244
Total nos últimos 10 anos	2.262

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO ESTADO.